

# Tabacos “flake” – muito melhores que sua reputação



Per Georg Jensen – Especialista de Produto – Mac Baren Tobacco Company A/S  
(Traduzido por Alfredo A. Maia)

Quantas vezes um fumante de cachimbo não lançou um olhar desconfiado para uma pequena lata de tabaco “flake” e pensou que preferia ter um pacote de tabaco “normal”? Em parte porque o pacote é maior e em parte porque você não tem que perder tempo preparando o tabaco. Mas esta atitude vai negar a você mesmo uma experiência única com tabacos. Porque um cachimbo preenchido da maneira correta com um tabaco “flake” é uma experiência extraordinária.

Durante toda a minha vida adulta eu tenho convivido com fumantes de cachimbo – os primeiros 23 anos como fabricante de cachimbos com a Georg Jensen Pipes e os últimos 4 anos como “Professor de Tabaco” na Mac Baren. Durante todos estes anos eu encontrei preconceito de fumantes contra os tabacos “flakes” e eu nunca me senti mais contente que no momento em que a idéia por trás dos tabacos “flake” é explicada para um fumante pela primeira vez, e quando então ele enche seu cachimbo com eles e o acende. Ver a sua face lentamente se transformar em um sorriso, ver seus olhos se iluminarem a medida que o sabor de um tabaco “flake” bem preparado fornece todas as evidências convincentes, é uma experiência inesquecível.

## **Porque há tão poucos fumantes familiarizados com os “flakes”?**

Para encontrar a resposta a esta questão, devemos ver como a sociedade se desenvolveu dos anos 1800 até os dias de hoje. Nos séculos passados, quando fumar cachimbos era uma coisa muito comum, um pai freqüentemente dava a seu filho um cachimbo no seu batismo de crisma. O filho se apoiaria na experiência do pai, faria perguntas e descobriria como os diferentes tabacos deveriam ser fumados para extrair o máximo de prazer desta planta única na natureza.

Nos dias de hoje, sem exagero, é considerado “politicamente incorreto” dar um cachimbo de presente a um rapaz no dia de seu batismo de crisma. Quem desse tal presente seria motivo de muitas críticas, com o resultado de que a tradição “de pai para filho” está praticamente desaparecida. E com o desaparecimento desta tradição, a experiência acumulada pelos fumantes de cachimbos durante gerações também está se perdendo. Isto me inspirou a passar aos fumantes de cachimbo do mundo todo, a experiência que eu ganhei do meu pai.

## **Tabacos “flake” são difíceis de fumar?**

Como acontece com qualquer coisa boa na vida, você deve estar preparado para dedicar a ela a coisa mais valiosa que temos – tempo. O “flake” é um tabaco ao qual, como fumante de cachimbo, eu devoto o tempo que for necessário para preparar corretamente um cachimbo cheio de tabaco. Eu aprecio o prazer da expectativa, e sorrio com alegria quando a preparação e a expectativa se tornam na mais absoluta satisfação. Deixe-me dizer uma coisa: não há nenhuma dificuldade em se apreciar um tabaco “flake”. Você apenas tem que

saber o que fazer. Não há dúvida que existem muitas maneiras de se fumar um tabaco “flake” e não é possível afirmar categoricamente qual é a maneira correta. Nestes artigos eu gostaria de passar as recomendações que me foram dadas, e quando você sabe como os tabacos “flake” são produzidos e as qualidades que adquirem quando são prensados, essas recomendações fazem sentido.

Eu escolhi estruturar a história dos tabacos “flake” sob os seguintes títulos:

- |   |              |
|---|--------------|
| <b>1. A história do tabaco “flake”</b>        | <b>Pág 3</b> |
| <b>2. A produção do tabaco “flake”</b>        | <b>Pág 5</b> |
| <b>3. Como encher o cachimbo com “flakes”</b> | <b>Pág 7</b> |

Você pode ler os artigos em qualquer ordem que desejar. Se você quiser pode começar lendo como encher seu cachimbo com “flakes”, acenda-o, recline-se na sua poltrona favorita e aprecie uma boa fumada enquanto lê os outros capítulos – por favor, sinta-se à vontade...

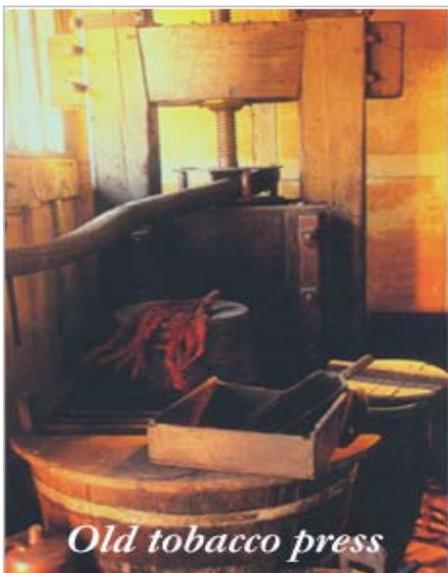
Boa leitura,  
Per Georg Jensen

# 1. Tabacos “flakes” no turbilhão da história

(Per Georg Jensen – Especialista de Produto – Mac Baren Tobacco Company A/S)  
(Traduzido por Alfredo A. Maia)

Quando e onde foi produzido o primeiro tabaco “flake” é muito incerto, mas o que se sabe na verdade é que o tabaco prensado foi inventado para resolver um dos grandes problemas da época, em uma nação de grandes tradições marítimas. Volte 300 ou 400 anos no tempo, e você verá que fumar cachimbos era a maneira mais comum de se desfrutar o tabaco – os homens do mar estavam entre seus mais ávidos apreciadores.

Entre os marinheiros em particular, fumar cachimbos era altamente apreciado – mas havia problemas com o armazenamento do tabaco. Há muito tempo atrás, no início da história desse hábito, tabacos de rolo e solto eram as formas mais comumente encontradas. Mas nas longas viagens marítimas o tabaco secava e o sabor deteriorava. Muitos marinheiros tentavam umedecer o tabaco com água para evitar o problema, enquanto outros procuravam embalar o tabaco em lona e selar com alcatrão para reter a umidade. Não há dúvida que isto ajudava a manter a umidade, mas quando o tabaco era fumado tinha um gosto muito acentuado de alcatrão. Comparado com o tabaco que nós conhecemos hoje em dia, fumar deveria ser uma experiência desapontadora e certamente não daria nada do prazer que nos dá um bom tabaco hoje em dia. Outros experimentavam ferver água e açúcar para formar um caldo doce que era esparramado sobre o tabaco. Este método dava aos marinheiros um tabaco com um gosto melhor e mantinha a umidade por um tempo mais longo. O caldo de açúcar tornava o tabaco mais encorpado e atuava como um ligante quando o tabaco era prensado com as mãos, o que reduzia a área superficial, de modo que o tabaco não secava tão rapidamente. Ao mesmo tempo, o tabaco prensado desta maneira ocupava menos espaço, o que era uma grande vantagem em um navio sobrecarregado. Assim sendo este caldo açucarado ajudava a manter o tabaco úmido por mais tempo.



A experiência assim adquirida, eventualmente chegou até as fábricas de tabaco, e após numerosas tentativas fracassadas, os primeiros blocos de tabaco prensado estavam prontos para o mercado. Não se sabe qual fábrica ou qual país pode receber o crédito da “invenção” do tabaco “flake”, mas os marinheiros agora podiam comprar tabaco prensado – e prensado bem mais vigorosamente do que eles podiam conseguir com as mãos. Finalmente os marinheiros tinham um tabaco que secava muito mais lentamente, e o que começou como um problema e uma irritação para os marujos, terminou em um novo tipo de tabaco – o tabaco prensado.

Os marinheiros de todos os lugares rapidamente se acostumaram com o novo tipo de tabaco prensado e logo aprimoraram um método para encher os cachimbos com o novo produto. Na realidade, o método correto é bastante simples – desde que você saiba como fazer.

Quando os navios estavam em alto mar, a tripulação tinha que seguir as regras do capitão a respeito do fumo a bordo, o que queria dizer que fumar somente era permitido em certas partes do navio e apenas com a permissão do capitão (hoje nós estamos familiarizados com o conceito de não fumar, mas naqueles dias as regras foram introduzidas para evitar que os navios de madeira pegassem fogo). Quando um marinheiro recebia a permissão para fumar, ele rapidamente agarrava seu cachimbo e seu tabaco, ia para a popa e o ritual

começava. O bloco de tabaco era colocado na mesa de corte e com sua faca o marujo cortava fatias de tabaco tão finas quanto possível. Eles chamavam essas fatias de “flakes” (hoje em dia estamos já familiarizados com o termo “Navy Cut” que data da época do nascimento do “flake”). Uma vez que o número adequado de “flakes” tivesse sido cortado, o tabaco era dobrado ao meio no sentido do comprimento e mais uma vez no sentido da largura, em formato de U, com muito cuidado para não esfarelar o tabaco. Agora o cachimbo poderia ser enchido com o tabaco.

Neste ponto faremos uma pequena pausa para criar o ambiente adequado. Naturalmente, era importante para os marinheiros desfrutar de uma boa cachimbada, mas igualmente importante era a camaradagem que acompanhava uma boa fumada. Quando o capitão dava a permissão para fumar, marinheiros de todas as seções do navio se reuniam e o ritual de cortar o tabaco e encher o cachimbo tornou-se mais que o divertimento de um marinheiro – tornou-se um evento social. Enquanto desfrutavam o tabaco, importantes tópicos eram discutidos e – um outro elemento significativo naqueles dias – retalhos de notícias eram trocados entre os marujos. As notícias passadas durante a sessão de tabaco rapidamente se espalhavam pelo navio. Não há dúvidas que os oficiais, usavam essas “pausas para fumar” como uma maneira de transmitir informações para a tripulação do navio.



Entretanto, fumar cachimbo também tinha uma outra função muito importante. Imagine estar a bordo de um grande navio durante uma violenta tempestade. Durante dias o vento havia estado rasgando as velas e ondas enormes quebrando no convés. Toda a tripulação estava lutando por suas vidas contra as forças da natureza. A tensão que crescia dentro de cada um tinha que ser liberada de algum modo – e aí era onde entrava o ato de fumar cachimbo. Quando a tempestade finalmente amainava e o capitão novamente dá a permissão para fumar, não é apenas o ato de fumar que é importante. Encher o cachimbo, acender, lentamente exalar a fumaça... a satisfação e o desfrute de um cachimbo corretamente enchido, tudo era parte do prazer de fumar cachimbo. Outro aspecto importante do cachimbo era o efeito psicológico.

Os marinheiros sentavam-se ombro a ombro, cada um com seu cachimbo e conversavam entre eles – muitos aproveitavam a oportunidade para juntar seus pensamentos, refletir sobre a situação perigosa pela qual haviam passado e deixar a tensão se esvaecer lentamente com cada baforada no cachimbo. Com um pouco de imaginação você pode dizer que em fumar cachimbo em certas situações pode ser considerado um “primeiro socorro psicológico” ou pelo menos um meio pelo qual alguém pode recobrar seu equilíbrio psicológico. Muitos terão usado este momento de camaradagem para falar de suas mágoas e preocupações e com certeza outros teriam se aproximado e tentado ajudar como pudessem. De qualquer maneira, muitos assuntos foram resolvidos e simplesmente podendo falar com outros sobre seus problemas e suas mágoas, deve ter sido um grande auxílio. Em outras ocasiões a atmosfera deve ter sido mais relaxada e mais calma e então os fumantes provavelmente poderiam contar anedotas e brincar uns com os outros. Quem já não experimentou a atmosfera alegre que sempre se estabelece quando fumantes de cachimbo se reúnem?

Nestes tempos de tanto estresse, um cachimbo pode ser uma boa maneira para muitas pessoas contornarem as tensões que se acumulam no dia a dia. Encher um cachimbo,

acender e então se reclinar em uma poltrona confortável em paz e silêncio é um excelente meio de juntar seus pensamentos novamente – e um cachimbo cheio de um tabaco “flake” é uma ótima maneira para terminar o dia.

## 2. A produção dos tabacos “flake”

(Per Georg Jensen – Especialista de Produto – Mac Baren Tobacco Company A/S)  
(Traduzido por Alfredo A. Maia)

Nos dias de hoje, a produção dos tabacos “flake” na Mac Baren não difere significativamente do método usado quando os tabacos “flake” começaram a ser produzidos. Isto quer dizer que os métodos se tornaram mais avançados, mas os princípios não mudaram – eles permanecem os mesmos que eram a 200 anos passados.

Para se produzir um bom “flake”, devemos estar bem a par das tradições associadas com os tabacos “flake”. Quando um fumante abre uma lata de “flakes” ele deve estar ciente que o tabaco que tem em suas mãos está intimamente ligado a essas antigas tradições. Abaixo descreveremos todo o processo, do momento em que o tabaco bruto é armazenado até que ele chega às prateleiras das lojas em pequenas latinhas quadradas.

A primeira coisa é selecionar os tabacos que farão parte da mistura. Usando diferentes tipos de tabacos, podemos modificar o sabor da mistura acabada. Após o processo de seleção o tabaco é destalado, isto é, a grande nervura central da folha é removida. Água açucarada é então adicionada ao tabaco exatamente como os marinheiros costumavam fazer quando a idéia do tabaco “flake” ainda estava sendo desenvolvida.

A água açucarada ajuda a enfatizar e suportar as nuances do sabor natural do tabaco e também mantém o tabaco úmido. Após 12 horas o tabaco é então secado, ou curado, de modo que a água açucarada que não foi absorvida pelo tabaco se evapora. Neste ponto o produto para realçar o sabor final é adicionado e o tabaco está pronto para ser prensado. Até este ponto a produção do tabaco “flake” não difere da produção de tabaco solto – mas tudo muda daqui em diante.

### **Compressão**



Um bom flake é caracterizado por ser o tabaco firmemente prensado - e permanecer firmemente prensado. Este resultado somente pode ser obtido pela aplicação de técnicas cuidadosamente testadas e excepcional instinto por parte dos nossos peritos em tabaco. Nós começamos adicionando umidade ao tabaco, na forma de vapor. Isto realça o sabor natural do tabaco e assegura que ele permaneça firmemente prensado. Dado que o tabaco é um produto natural, que varia de ano para ano e de região para região, a destreza e experiência de nossos peritos em tabaco é o que determina quanta umidade deve ser adicionada.



Depois que o tabaco foi suficientemente umedecido, ele é colocado em uma caixa medindo mais ou menos 40 x 40 cm e cerca de 1 metro de profundidade. Então um pistão lentamente pressiona o tabaco pra formar um bloco medindo 40 x 40 cm e cerca de 3 cm de espessura. O bloco é colocado sobre outros blocos e é importante que eles sejam mantidos sob pressão até que blocos suficientes tenham sido produzidos para encher a prensa de tabaco.

## A prensa



Quando 34 blocos de tabaco já tenham sido prensados, eles são empilhados na prensa de tabaco. As pesadas tampas são fechadas e presas em posição e uma prensa hidráulica exerce uma pressão de 55 toneladas sobre os blocos. Isto pode parecer muito – e realmente é. Os blocos de tabaco são mantidos a esta tremenda pressão por 12 horas, após o que eles estão tão compactados que seu grau de dureza é comparável a uma tábua. Esta alta pressão, lenta e constante, é a chave para que o tabaco “flake” terminado não se desfaça e assegura que ele retenha sua forma de bloco

## Armazenamento



Agora que o tabaco está prensado tão fortemente quanto é possível, é hora de dar tempo para que amadureça e desenvolva as últimas nuances de sabor. Os blocos são de novo armazenados numa prensa de armazenamento, onde as barras de ferro asseguram que a pressão seja mantida. Durante os próximos 30 dias o sabor se desenvolve e se espalha igualmente através do bloco, as nuances de sabor se misturam - e uma rara experiência em fumar está perto de ser terminada.

## O corte



No passado, os marinheiros levavam um bloco de tabaco prensado para o mar e cortavam uma fatia do bloco para fumar. Hoje é muito mais fácil fumar um tabaco “flake”, pois o mesmo já vem cortado em fatias. Primeiro o tabaco é cortado ao redor de sua borda externa, pois nesta parte o tabaco é um pouco solto. O resto do bloco é então cortado em 5 peças, cada uma medindo 7 cm x 40 cm. Estas 5 peças são colocadas e presas em uma guilhotina para serem cortadas em fatias de 1,4 mm de espessura – os chamados “flakes”. Depois de cada corte o resultado é avaliado e qualquer “flake” que esteja muito solto é rejeitado.

## A embalagem



A embalagem em latas é feita manualmente. Desta maneira podemos estar 100% seguros que os fumantes do mundo terão um tabaco “flake” que é consistente e íntegro. A embalagem é a coroação deste trabalho que começa com a seleção dos tabacos, com a prensagem e manuseio corretos, com o respeito que merece um bom tabaco “flake”. Finalmente, cerca de 40% do ar da latas é extraído para assegurar que o o tabaco permanecerá fresco por décadas.

Nossa produção de um tabaco “flake” está agora completada e estamos prontos para entregar o tabaco para o personagem principal – o fumante de cachimbo. Nós da Mac Baren esperamos que nosso tabaco seja apreciado com o devido respeito da enorme quantidade de trabalho meticuloso que é dispendida em sua produção, combinado com o respeito das orgulhosas tradições do tabaco “flake”.

Mas seriam estas apenas palavras exageradas e vazias? Não; o extensivo trabalho que vai no processo de produção é um fato – e no que se refere às orgulhosas tradições em se fumar um “flake”, nós trataremos disso em mais detalhes na próxima seção intitulada: “Como encher um cachimbo com tabaco “flake””.

### 3. Como encher um cachimbo com tabacos “flake”

(Per Georg Jensen – Especialista de Produto – Mac Baren Tobacco Company A/S)  
(Traduzido por Alfredo A. Maia)

Como eu mencionei na seção anterior, muitos fumantes de cachimbo lançam um olhar desconfiado a uma lata de tabaco “flake”. Ao retirar o “flake” da lata eles podem ver claramente que o tabaco prensado simplesmente não se ajusta ao cachimbo. Se for colocado de comprimento ele é muito longo, com o resultado de que muito do tabaco permanece acima da borda do forninho. E se você tentar colocar o “flake” de lado, ele é muito largo. É claro que você pode tentar rosquear o tabaco no cachimbo, mas verificando mais de perto, você vai ver que não há roscas no tabaco. Então parece que foi um erro por parte do produtor. Mas os fumantes de cachimbo são pessoas muito decididas e com um pouco de prática o “flake” pode ser desmanchado na palma da mão. O resultado é um tabaco solto que pode ser carregado em todos os cachimbos – não importa o quanto seja difícil.

Sem dúvida alguns de vocês estão pensando que eu estou sendo sarcástico em descrever o carregamento do cachimbo com tabaco “flake” desta maneira. Mas o fato é que muitos fumantes de cachimbo com quem eu conversei pensam desta maneira, o que infelizmente faz com que muitos deles decidam não tentar o tabaco “flake”.

Fumar o tabaco solto ou prensado dá uma tremenda diferença no gosto. O tabaco prensado queima devagar e dá uma fumada fria, enquanto que um tabaco solto queima mais rápido e a uma temperatura mais alta. Isto dá um sabor diferente, mais forte, do que o que tentávamos dar ao tabaco. Portanto nossa recomendação é fumar o tabaco prensado.

Deixe-nos porém ir ao âmago do assunto – ou seja, como ter o maior prazer com os tabacos “flake”.

#### ***O que fazer – passo a passo***

Antes que você comece a encher seu cachimbo com tabaco “flake” você não deve se esquecer que o tamanho do forninho varia de cachimbo para cachimbo. Você precisa portanto ter alguma idéia de quantas fatias tabaco “flake” você deve usar. E embora a experiência seja alguma coisa que você consegue tentando e testando, eu sugiro que você leia estas instruções antes de decidir quantas fatias de tabaco “flake” você precisa para o seu cachimbo. Em geral, é melhor usar menos tabaco para iniciar e então decidir se precisa usar mais na próxima vez.

**Nota:** Lembre-se de que os tabacos “flake” expandem-se quando você os acende. Se você colocar muito tabaco no cachimbo, você vai perceber que há menor fluxo de ar através dele. Portanto eu recomendo que você use um pouco menos de tabaco e aperte mais freqüentemente enquanto fuma, de modo que o seu cachimbo tenha sempre um ótimo fluxo de ar.

### Passo 1



Pegue a quantidade de fatias do “flake” que você considera adequada para o seu cachimbo e coloque na palma de sua mão. Por exemplo, para usar uma fatia e meia, simplesmente corte uma fatia ao meio no sentido do comprimento e coloque a metade sobre a fatia inteira. Cuidadosamente dobre ao meio, no sentido do comprimento.

### Passo 2



Segure as duas pontas do tabaco dobrado e cuidadosamente dobre ao meio em forma de U. Você vai perceber que o tabaco se torna um pouco solto na base do U – como deveria ser. É importante que você dobre o tabaco apertando as fatias, de modo que ele fique solto só na base.

### Passo 3



Aperte levemente o tabaco solto na base, para ficar mais fácil de colocar no cachimbo.

### Passo 4



Se você tiver mantido o topo da fita de tabaco firmemente apertado, agora você pode colocar o tabaco prensado em seu cachimbo. Se você achar que vai ficar muito tabaco aparecendo acima das bordas do forninho, tente remover um pouco das pontas da fita antes de dobrar em U.

### Passo 5



Agora você deve regular o fluxo no seu cachimbo. Aperte levemente o tabaco como você faria com tabaco solto. Lembre-se de não apertar demais pois o tabaco se expande quando aquece.

Agora você está pronto para acender o seu cachimbo. Você pode achar o tabaco "flake" um pouco mais difícil de acender e começar a queimar, mas isto é devido ao fato de que ele é prensado. Você deve se concentrar um pouco mais ao acender o seu cachimbo, mas uma vez que ele começa a queimar, continua assim com muita facilidade. Você não precisa puxar tão forte ou tão frequentemente quanto você faz com muitos outros tabacos. É apenas para acender que o "flake" requer um pouco mais de concentração.

**Nota:** Para tornar mais fácil acender seu cachimbo, pegue um pouco do tabaco solto e coloque sobre o "flake" no forninho. Ele queima um pouco mais fácil e não dará uma temperatura mais alta nem gosto diferente.

Agora você pode se recostar e apreciar o sabor de um "flake". Se você não conseguir na primeira vez, tente novamente. Lembre-se - mesmo fumantes experientes de "flakes", às vezes enchem o cachimbo de tal modo que não funciona. À medida que você ganha experiência com os "flakes" encher o cachimbo corretamente torna-se quase um jogo.

Eu lhe desejo muito prazer com seu novo "amigo" entre os tabacos para cachimbo.



Per Georg Jensen  
Especialista de Produto  
Mac Baren Tobacco Company A/S

(Traduzido por [Alfredo A. Maia](#) - [cAc](#))